



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Atuação Da Equipe De Saúde Da Família Em Uma Unidade Básica De Saúde De Lagarto-Se

**Autores:** TUANI DIAS BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), MARIANA ARAÚJO XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), ISADORA ARCHANJO FERREIRA BRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), LUCAS RIBEIRO MARONEZE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), NALYNE CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS)

**Resumo:** Introdução: A vigilância da saúde da criança encontra nos serviços de Atenção Básica um espaço fundamental para detecção precoce de agravos à saúde possibilitando ações para redução da morbimortalidade. Objetivo: Avaliar a eficácia da Estratégia de Saúde da Família para promoção de saúde de crianças em uma região carente do município de Lagarto- SE. Métodos: Trata-se de estudo epidemiológico analítico descritivo, de caráter retrospectivo, acerca do acompanhamento das crianças assistidas por uma Unidade Básica de Saúde em Lagarto- SE durante o mês de junho de 2019. Os dados foram obtidos por meio do relatório da situação de saúde e acompanhamento das famílias de três microáreas da UBS. Resultados: São acompanhadas pelas equipes de saúde da unidade 554 crianças, 78 das quais não se obteve os registros sobre o acompanhamento. São três áreas, sob a responsabilidade de três equipes compostas por um total de: 3 enfermeiras, 2 médicos, 1 dentista e 19 Agentes Comunitários de Saúde. Crianças menores de 24 meses correspondem a 36,5 (202) da amostra e aquelas entre 24 meses e 60 meses, 38,6 (214). Pelo menos 460 (83) estão com o cartão de vacinação atualizado. Nasceram 7 crianças, todas pesadas ao nascimento. Foram registradas 16 crianças em aleitamento materno exclusivo, 9 em aleitamento misto e 2 que não recebem aleitamento materno. No território, há 3 crianças em desnutrição. Quanto à administração de Vitamina A, 34 crianças receberam as superdoses. Conclusão: O acompanhamento pediátrico ocorre do nascimento aos 5 anos de idade. Há um certo grau de homogeneidade entre a faixa etária das crianças acompanhadas. A maioria encontra-se devidamente acompanhada, com imunização atualizada e aferição das medidas antropométricas para identificação e redução do risco à saúde, papel primordial da Atenção Básica.